



RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS

2023

Endereço: Rua Major Kanhangulo nº 100, Luanda, Angola

Telefone: +244 222 334 438

ÍNDICE

Sumário executivo	04
<hr/>	
1. A ENDIAMA-E.P.	07
1.1. Nota de Abertura	07
1.2. Perfil da ENDIAMA-E.P.	12
1.3. Órgãos Sociais	16
1.4. Pilares Estratégicos	18
<hr/>	
2. ENQUADRAMENTO	20
2.1. Contexto Económico Mundial	20
2.2. Contexto Económico Nacional	26
2.3. Mercado Internacional de Diamantes	30
<hr/>	
3. BALANÇO DAS PRINCIPAIS ACÇÕES	33
3.1. Político-Institucional	34
3.2. Diversificação da Base Económica e Infraestrutura	35
3.3. Actividades Geológico-Mineiras do Subsector	36

3.3.1. Geologia (Projectos em Prospecção)	36
3.3.2. Projectos Semi-Industriais	37
3.3.3. Exploração (Projectos em Produção)	38
3.3.4. Comercialização 2023 vs 2022	42
<hr/>	
4. SOCIEDADE NÃO MINEIRAS	43
4.1. Aumento da actuação na cadeia de Valor	44
4.2. Desinvestimento nos Negócios Não Nucleares	44
<hr/>	
5. FORÇA DE TRABALHO	45
<hr/>	
6. DESEMPENHO ECONÓMICO E FINANCEIRO	47
6.1. Principais Indicadores	48
6.2. Situação Económica e Financeira da ENDIAMA-E.P.	52
6.2.1. Análise de Resultados	53
6.2.2. Análise da Estrutura de Capital	55
6.3. Contribuições Fiscais e Sociais da ENDIAMA-E.P.	57
<hr/>	
7. ACÇÕES SOCIAIS	58
<hr/>	
8. PERSPECTIVAS PARA 2024	60
<hr/>	
ANEXOS	62
Balanço	67
Demonstração de Resultados	68
Demonstração de Fluxo de Caixa	69

Sumário Executivo

A ENDIAMA-E.P., ao longo do exercício económico de 2023, manteve o seu principal foco na implementação do processo de reestruturação, no desenvolvimento e operacionalização de minas próprias e na preparação para a abertura do seu capital social em Bolsa. O período foi marcado pela aprovação da nova Macroestrutura Orgânica e respectiva atribuição de pelouros aos Membros do Conselho de Administração, bem como o provimento dos cargos de gestão (Directores, Chefes de Departamento e/ou de Áreas), visando dar resposta aos desafios associados ao Modelo de Governação do Sector Mineiro e ao imperativo do posicionamento, enquanto empresa Operadora Mineira.

Considerando a cessação da função de Concessionária, ao abrigo do Modelo de Governação do Sector Mineiro, é crucial a fortificação dos pilares de sustentação de uma Operadora Mineira, nos negócios nucleares. Para a efectivação do retorno a produção própria, a empresa deu continuidade ao seu propósito potenciando as actividades geológicas mineiras, com vista ao aumento do conhecimento geológico e a consolidação da sua actuação ao longo de toda a cadeia de valor do diamante, isto é, desde o reconhecimento até a lapidação, incluindo a joalharia num futuro próximo. Não se limitando a cadeia de valores dos diamantes, a nível de minerais preciosos, e assente na estratégia de diversificação da carteira de negócios, por via da

subsidiária GEOANGOL, a empresa deu continuidade aos trabalhos associados à implementação da Refinaria de Ouro, com a perspectiva da sua inauguração em finais de 2024.

Com a transformação da empresa em Operadora Mineira, os resultados operacionais de alguns projectos já têm demonstrado sinais positivos, com o início da produção das Sociedades Mineiras do Luele e do Yetwene e a reestruturação da Sociedade Mineira do Tchegi, com vista ao aumento dos níveis de produção.

Em 2023, o segmento de prospecção, contou com 54 Projectos (10 depósitos primários e 44 secundários), localizados nas Províncias da Lunda Norte, Lunda Sul, Malanje, Cuanza Sul, Bié, Moxico e Huambo, dos quais 34 operacionais e 20 em reestruturação.

A produção contou com 20 Projectos, 4 depósitos primários (Catoca, Luele, Lunhinga e Kaixepa) e 16 depósitos secundários, localizados nas províncias da Lunda Norte e da Lunda Sul.

Em relação a exploração semi-industrial, dado o seu fraco desenvolvimento, devido a insuficiência de conhecimento geológico e de capacidade técnica e financeira dos respectivos operadores, foi objecto de uma reestruturação designada por agrupamentos de

cooperativas, caracterizada pela agregação de pequenas concessões numa mesma área e identificação de um parceiro investidor com comprovada capacidade técnica e financeira, de modo a permitir uma maior capacidade de recuperação de diamantes e o consequente aumento de receitas, tendo passado de 264 Cooperativas Licenciadas para 68 agrupamentos de Cooperativas (Projectos), dos quais 44 em produção e 24 em prospecção, localizados nas províncias da Lunda Norte, Lunda Sul, Malanje, Cuanza Sul, Uige e Bié.

Relativamente ao projecto de expansão e implementação de novas Fábricas de Lapidação, sejam próprias ou em parceria com entidades privadas, foi implementada uma (1) nova Fábrica em Saurimo, aumentando para duas (2), o número de Fábricas de Lapidação em que a ENDIAMA-E.P. tem a participação societária.

No período em análise foram recuperados 9 772 338 quilates, de uma programação de 12 408 000 quilates, com um grau de cumprimento de 78,76%. Do total recuperado, 9754 310 quilates são provenientes da actividade industrial e 18 028 quilates da actividade semi-industrial, tendo se verificado um défice de 2,65 milhões de quilates face ao programado.

No decorrer do ano, foram comercializados 9 396 335 quilates, a um preço médio de USD 163,04, tendo

sido arrecadada uma receita bruta de USD 1 531 977 106.

Em termos fiscais, o subsector contribuiu com USD 277,83 milhões.

Estes resultados glorais do subsector de diamantes foram alcançados com a participação de uma força de trabalho de 23 945 trabalhadores (23 237 nacionais e 708 expatriados), sendo 17 310 directos e 6 635 indirectos, demonstrando, todos eles, um elevado espírito de comprometimento e sentimento de pertença. O subsector tem vindo a implementar políticas para captação de novas parcerias e de Capital Humano, assim como da adopção da inovação tecnológica.

Para o ano de 2024, está programado para o subsector uma produção de 14,6 milhões de quilates, correspondendo a uma receita bruta estimada de USD 2,49 mil milhões, embora reconheçamos que os constrangimentos do mercado poderão influenciar este propósito.

Os desafios do mercado impõem a necessidade de adaptação contínua, daí a continuidade do processo de revitalização do Grupo ENDIAMA, visando a maximização do desempenho das suas Operações Mineiras e o ajustamento da cultura e gestão organizacional, ao nível das boas práticas, para efectivar a observância das premissas da Iniciativa de Transparência na Indústria Extractiva (ITIE). Para o

efeito, continuam a ser estabelecidas as premissas da reestruturação e cumprimento das normas de controlo interno, estando em curso a preparação da empresa para a certificação nas normas ISO (9001, 14001 e 37001). Para fazer face aos desafios mencionados urge ter uma estrutura robusta de gestão de informação (colecta, classificação, registo, extracção e relato de dados brutos, sob a forma de visuais dinâmicos ou métricas relevantes para análise criteriosa e tomada de decisão) e para o efeito foi validado o Business Blue Print, para a implementação do Sistema Integrado de Gestão ERP SAP, com Go Live em Janeiro de 2024.

Num mundo cada vez mais globalizado, a componente social reveste se de capital importância para as organizações, não fugindo à regra, a ENDIAMA-E.P. tem reafirmado o seu compromisso com o desenvolvimento sustentável das comunidades das principais zonas extractivas, recorrendo ás premissas modernas de ESG (Environmental, Social & Governance/Ambiente, Social e Governação



Nota de abertura

O Conselho de Administração apresenta o seu Relatório de Gestão e Contas, do exercício económico de 2023, que inclui as principais actividades desenvolvidas durante o ano findo, realçando os aspectos mais significativos da sua actividade operacional e de organização interna, bem como o desempenho económico-financeiro do período em referência.

É relevante a prestação de contas ao Accionista (Shareholder)/Estado, por via deste Instrumento de Relato, ao abrigo da Lei nº 11/13, de 3 de Setembro (Lei de Bases do Sector Empresarial Público), assim como para os demais interessados (Stakeholders), realçando o compromisso com as boas práticas de gestão e dever de informação, num mundo cada vez mais exigente.

A coesão e a dinâmica pretendida devem estar alinhadas a nossa Missão, Visão e Valores, ao fortalecimento da gestão integral, a optimização dos processos, ao aproveitamento das oportunidades, não minimizar as ameaças e só assim é possível o alcance das nossas metas preconizadas.

A ENDIAMA-E.P. continua a focar-se nos negócios nucleares, tendo dado a sequência nos trabalhos de prospecção nos Projectos Luachimba e Xamacanda, assim como na aceleração da entrada em produção do kimberlito do Luele, tornando cada vez mais num facto a premissa do retorno a produção própria, visando a criação de valor na empresa, contribuindo para o desenvolvimento e o bem-estar das próximas gerações.

Por outro lado, no domínio da cadeia de valor dos diamantes e dentro do objectivo de criação de valor para empresa, foram empreendidas acções com vista a consolidação da actuação da ENDIAMA no segmento da lapidação e da joalharia.

A empresa continua com o espírito de elevação do comprometimento e sentimento de pertença dos seus colaboradores, sendo estes o seu principal activo, para o alcance das métricas preconizadas no seu Plano Estratégico. As várias iniciativas de melhoria das condições laborais e sociais, são cada vez mais evidentes, designadamente: espaço laboral e alimentação foi

reinaugurado o edifício sede, após um período de reabilitação, tornando-o mais apropriado para a actividade laboral e adicionalmente posto à disposição os serviços do Refeitório, servindo aos trabalhadores o pequeno almoço e almoço; transporte foi renovada a frota de autocarros de apoio ao pessoal de forma a restaurar a dignidade na deslocação dos colaboradores; partilha dos lucros da empresa com todos os colaboradores - foi também efectivada, pela segunda vez consecutiva na sua história; habitação - estão em vigor os protocolos creditícios assinados com três instituições financeiras bancárias, para as facilidades de financiamentos, com a participação da empresa, assim como está em curso a construção de 66 moradias sociais para os trabalhadores de baixa renda; previdência social - está em funcionamento pleno o Fundo de Pensão dos Trabalhadores da ENDIAMA- E.P., com a participação da empresa, visando criação de condições complementares para uma reforma mais digna dos seus colaboradores.

A componente social reveste-se de capital importância para a ENDIAMA-E.P., tendo reafirmado o seu compromisso com o desenvolvimento sustentável das comunidades das principais zonas extractivas, recorrendo as premissas modernas de ESG, baseando-se também nalguns dos pilares dos ODS, destacando para o ano em referência a continuidade das obras de construção de raiz do Polo Universitário da Universidade Lueji A Nkonde, na cidade do Dundo, com a previsão de conclusão e entrega no segundo semestre de 2024. A Fundação Brilhante, por via do Programa de Desenvolvimento Social da Zona Mineira (PDSZM) e o Centro de Formação Profissional da Endiama (CEFOPE), têm sido dos pilares para a capacitação de jovens da zona leste do país. Logramos actualizar os nossos parceiros sociais, que foi finalizada a fase de avaliação preliminar para o investimento social consubstanciado na construção do Centro Regional de Práticas Agro-Ecológicas (CERPA), sob a tutela da Arquidiocese do Lubango, visando assistir as comunidades desfavorecidas circunscritas as províncias da Huila, Namibe, Cunene e Cuando Cubango, tal como é de domínio público albergam municípios de Angola, com a maior taxa de incidência e de intensidade da pobreza multidimensional (com destaque aos municípios dos Gambos, Curoca, Cuanhama e Virei), segundo a publicação do Instituto Nacional de Estatística (INE), de Junho de 2020.

Na domínio da diversificação da base económica, foram desenvolvidas acções com vista a implementação de um programa estruturado de incentivo e fomento da agro-indústria, sobretudo das zonas de mineração de diamantes, cuja coordenação será conduzida por uma unidade de negócio a ser constituída para o efeito, no decorrer de 2024.

Com o fito de atenuar as consequências económicas e sociais derivadas da paralisação de vários projectos mineiros, na sequência do choque sistémico sofrido no subsector dos diamantes, a ENDIAMA- E.P., celebrou com o INSS, por razões de solidariedade social e de equidade, varios Acordos de Regularização de Dividas. Contributivas, no sentido de permitir a passagem dos ex-trabalhadores de Projectos Mineiros paralisados a uma reforma digna, estanda na data presente o esforço financeiro cumulativo cifrado em USD 16 milhões. Acresce-se a acção conjunta com as diversas áreas de especialidade do Governo Provincial da Lunda Norte, visando a compensação dos ex-trabalhadores de 5 entes mineiros, designadamente Sociedade Mineira do Lucapa, Associação em Participação do Luarica, Luxinge, Associação em Participação do Fucaúma e Projecto Yetwene, tendo para 0 exercicio económico em referência beneficiado 2 513 pessoas, com dispêndio financeira directo acima de USD 4,21 milhões.

Trata-se de uma tarefa que não é fácil, acarreta riscos, mas, ainda assim, a equipa de trabalho tem-se mantido unida e motivada na prossecução dos seus objectivos. Cada membro tem vindo a desenvolver a sua actividade específica com a mente voltada para a entrada da Empresa na Bolsa de Valores, não obstante a complexidade do mercado.

por haver consciência dessa complexidade que se assinala engajamento maior de todos um 05 colaboradores, a olhar para a presente e a projecção do futuro, com o propósito de eliminar barreiras, constrangimentos que eventualmente se coloquem e se concentre o foco na necessidade de vencer.

AENDIAMA-E.P.tem vindo a contar com a colaboração e auxilio institucional das tutelas, a Ministerial da Actividade (MIREMPET) e a Ministerial Accionista (MINFIN/IGAPE). Com a politica de inclusão e boa interacção com os principais stakeholders, têm sido desencadeadas acções, que permitiram o alcance com disciplina e consistência, dos resultados no ano de 2023, perante a adversidade do Mercado de Diamantes. O Resultado Liquido do Exercício (RLE) cifrou-se em USD 35,25 milhões, 66% abaixo do periodo homólogo, derivado fundamentalmente por 2 factores: a forte queda dos preços dos Diamantes no mercado internacional e as imparidades dos activos Participadas). (suprimentos

Não obstante a baixo RLE de 2023, mantém-se 0 compromisso da contribuição da empresa na atribuição de dividendos Go Accionista (Estado), processo iniciado com os RLE de 2021, assim como reafirma o seu compromisso com as metas planificadas e levar adiante as reformas

estruturais que tem vindo a realizar, para alcançar melhorias substanciais em todo o sistema de mineração.

Quero por isso expressar o meu reconhecimento e gratidão ao nosso Capital Humano e realçar a dedicação e elevado empenho que todos têm demonstrado na prossecução da missão e objectivos, para a continua criação de valor/riqueza, alcance do bem-estar dos calaboradores e das comunidades circunscritas as principais zonas de exploração mineira. Não tenho a menor dúvida que os nossos colaboradores são o garante da confiança, na concretização dos objectivos da Empresa, e a principal força motora que levará Angola posicionar-se, num futuro breve, entre os três maiores produtores de diamantes do mundo.

Em nome do Conselho de Administração, reiteramos a nossa firmeza na necessidade de unir as sinergias e de funcionar como um todo, para que se possa extrair os diamantes da terra, e transformá-los em Valores que Brilham e ajudam a construir um futuro melhor para as gerações presentes e futuras.

Obrigado

Ganga Júnior



Perfil da Endiama-EP

Fundação da ENDIAMA-EP

Fundada a 15 de Janeiro de 1981, como Concessionária exclusiva dos direitos mineiros, sucedeu a DIAMANG, uma companhia de capitais mistos que funcionou de 1917 a 1986.

Aos 17 de Fevereiro, do ano de 1988, por escritura pública, lavrada no 1º Cartório da Comarca de Luanda, a ENDIAMA-E.P., herda todo o património daquela Companhia diamantífera, concedendo-lhe um novo ímpeto.

Por Decreto Presidencial nº 143/20, de 26 de Maio, deixou de exercer a função de Concessionária Nacional de Diamantes de Angola, passando, no quadro do

Modelo de Governação do Sector Mineiro, apenas à função de Operadora Mineira. Nas vestes de Operadora Mineira, centrou-se nas acções de retorno à produção própria, que visam potencializar as actividades geológicas e mineiras, consolidando o aumento da produção, reafirmando o compromisso com o desenvolvimento sustentável.



Linha de tempo

1

1981

Fundada a 15 de Janeiro de 1981 como concessionaria exclusiva dos direitos mineiros, a ENDIAMA E.P. está vocacionada ao exercício da prospecção, exploração, lapidação e comercialização de diamantes. Sucedeu à DIAMANG, uma companhia de capitais mistos que funcionou de 1917 a 1986.

2

1988

Entretanto, aos 17 de Fevereiro de 1988, por escritura pública, lavrada no 1º Cartório da Comarca de Luanda, a ENDIAMA E.P., herdou todo o património daquela Companhia diamantifera, dando-lhe um novo impeto. Como concessionária exclusiva dos direitos mineiros, a sua actuação está alinhada com as políticas estratégicas do Executivo para o subsector dos diamantes, desenvolvendo acções focadas no seu objecto social, podendo fazê-lo de forma autónoma ou por via da constituição de parcerias estratégicas.

Valores e cultura da Endiama-EP

Cultura Organizacional

A nossa Cultura Empresarial é caracterizada por um compromisso com a excelência, inovação e responsabilidade social. A empresa valoriza o respeito pelos colaboradores, comunidades e meio ambiente, refletindo uma abordagem ética e sustentável em suas operações.

Além disso, a ENDIAMA investe em projetos sociais e culturais, demonstrando seu compromisso com o desenvolvimento comunitário e a preservação do patrimônio cultural angolano.

Também promovemos a transparência e a reforma no sector diamantífero de Angola, orientando suas acções para o início de novos projectos de prospecção, implementação de novas políticas de comercialização de diamantes e desenvolvimento de

1 Missão

Gestão sustentável do sector diamantífero, contribuindo decisivamente para o progresso de Angola.

2 Visão

Reposicionar a ENDIAMA-E.P., enquanto sociedade de interesse público de referência em prospecção, exploração e comercialização de diamantes, contribuindo para o aumento do valor acrescentado subsector nacional de diamantes e posicionar Angola como o terceiro maior produtor mundial de diamantes.

3 Valores

Busca pela excelência, inovação, respeito pelos colaboradores, comunidades e meio ambiente.



A ENDIAMA actua em toda a cadeia de valor do setor diamantífero, desde a prospecção até a comercialização. Atualmente, a empresa possui 24 projetos em produção e 54 em fase de prospecção, consolidando-se como líder no setor de mineração de diamantes em Angola.

● Responsabilidade Social e Sustentabilidade

A ENDIAMA demonstra um compromisso sólido com a responsabilidade social, implementando programas que visam o bem-estar das comunidades locais e a proteção ambiental. A empresa investe em projetos de desenvolvimento comunitário, saúde e educação, contribuindo para a melhoria das condições de vida nas regiões onde

+14M

De quilates em 2024

+20M

De quilates até 2027

Perspectivas Futuras

Alinhada com sua visão estratégica, a ENDIAMA busca reposicionar-se como uma sociedade de referência no setor diamantífero, com o objetivo de posicionar Angola como o terceiro maior produtor mundial de diamantes. A empresa planeja expandir suas operações e aumentar a produção nos próximos anos, visando alcançar uma produção de 14,5 milhões de quilates em 2024 e 20 milhões de quilates até 2027.

Órgãos Sociais

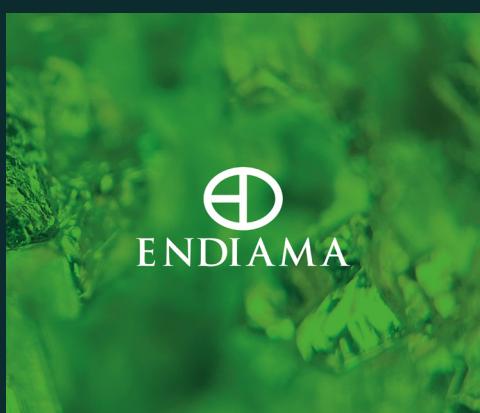
O Conselho de Administração da ENDIAMA-E.P., conforme Decreto Presidencial ne 271/22, de 6 de Dezembro, é constituído pelas seguintes entidades:



JOSÉ MANUEL A. GANGA JÚNIOR
Presidente



DOMINGOS MATEUS DOS SANTOS
Administrador



A estrutura organizacional da ENDIAMA é delineada para assegurar uma gestão eficiente e transparente, alinhada com os princípios de boa governança corporativa. Os órgãos sociais desempenham papéis fundamentais na definição das diretrizes estratégicas, supervisão das operações e garantia de conformidade com as normas legais e éticas, contribuindo para o cumprimento da missão e visão da empresa.



TEÓFILO A. R. TCHIFUNGA

Geologia e Desenvolvimento
Mineiro



ANA MARIA FEIJÓ

Geologia e Desenvolvimento
Mineiro



LAUREANO R. PAULO

Planeamento Estratégico e
Operações Mineiras

+300

Colaboradores engajados

Contamos com uma equipa de profissionais qualificados, engajados e comprometidos a desempenhar suas funções com rigor e excelência

+430

Ictassitas expe officiet

Et la por as volliqui dis nulpa pore aborpor estiore occupataque solupta vel modi dolut ium nulpa int odi cus con co

A ENDIAMA -E.P., possui uma estrutura organizacional composta por diversos órgãos sociais responsáveis pela sua administração e supervisão.

1. Conselho de Administração
2. Conselho Fiscal
3. Assembleia Geral

A estrutura organizacional da ENDIAMA é delineada para assegurar uma gestão eficiente e transparente, alinhada com os princípios de boa governança corporativa. Os órgãos sociais desempenham papéis fundamentais na definição das diretrizes estratégicas, supervisão das operações e garantia de conformidade com as normas legais e éticas, contribuindo para o cumprimento da missão e visão da empresa.

Destaques de 2023



+9 Milhões

A ENDIAMA produziu cerca de 9,8 milhões de quilates de diamantes em 2023.

+1,5 Mil milhões

A comercialização dessa produção resultou em uma receita bruta estimada de 1,5 mil milhões de dólares norte-americanos.

Desafios Operacionais

Modernização de Infraestruturas: A necessidade de modernizar centrais de tratamento e a falta de equipamentos para remoção de terras resultaram em um défice de produção de aproximadamente 1,2 milhões de quilates.

+42 Milhões

A empresa investiu cerca de 42,3 milhões de dólares em atividades de investigação geológica e mineira, com 54 projetos em fase de prospecção, dos quais nove estão em fase avançada de avaliação.

Responsabilidade & Impacto

+24

Projectos em produção

Responsabilidade Social

A empresa continua comprometida com a responsabilidade social, investindo em projetos que beneficiam as comunidades locais e promovem o desenvolvimento sustentável nas regiões de operação.



Investimentos e Expansão

Prospecção e Pesquisa

Foram investidos 42,3 milhões de dólares em atividades de investigação geológica e mineira, com 54 projetos em fase de prospecção, dos quais nove estão em estágio avançado.

Modernização de Infraestruturas

Foram investidos 42,3 milhões de dólares em atividades de investigação geológica e mineira, com 54 projetos em fase de prospecção, dos quais nove estão em estágio avançado.

Mercado Internacional

A ENDIAMA enfrentou um período desafiador devido à queda nos preços dos diamantes e à concorrência dos diamantes sintéticos. Em resposta, a empresa focou na otimização de custos e na melhoria dos aspectos legais e contratuais para manter a competitividade.

Enquadramento

Contexto Económico Mundial

O crescimento económico global sofreu a desaceleração acentuada, devido aos efeitos de políticas monetárias restrictivas e do fraco crescimento do comércio mundial. Apesar de um abrandamento acentuado em 2022 e outro declínio no corrente ano, o crescimento da produção mundial deverá abrandar em 2024, marcando o terceiro ano consecutivo de desaceleração de 2,6% no último ano para 2,4% em 2024. Sendo que, o desempenho estará abaixo da taxa de crescimento pré-pandémica de 3,0%.

2024

2023

2022

2019 - Pré-pandemia

Desaceleração do Crescimento Económico Global (2019 - 2024)

2,6% ▲

Desaceleração 2024

2,4% ▲

Desaceleração 2023

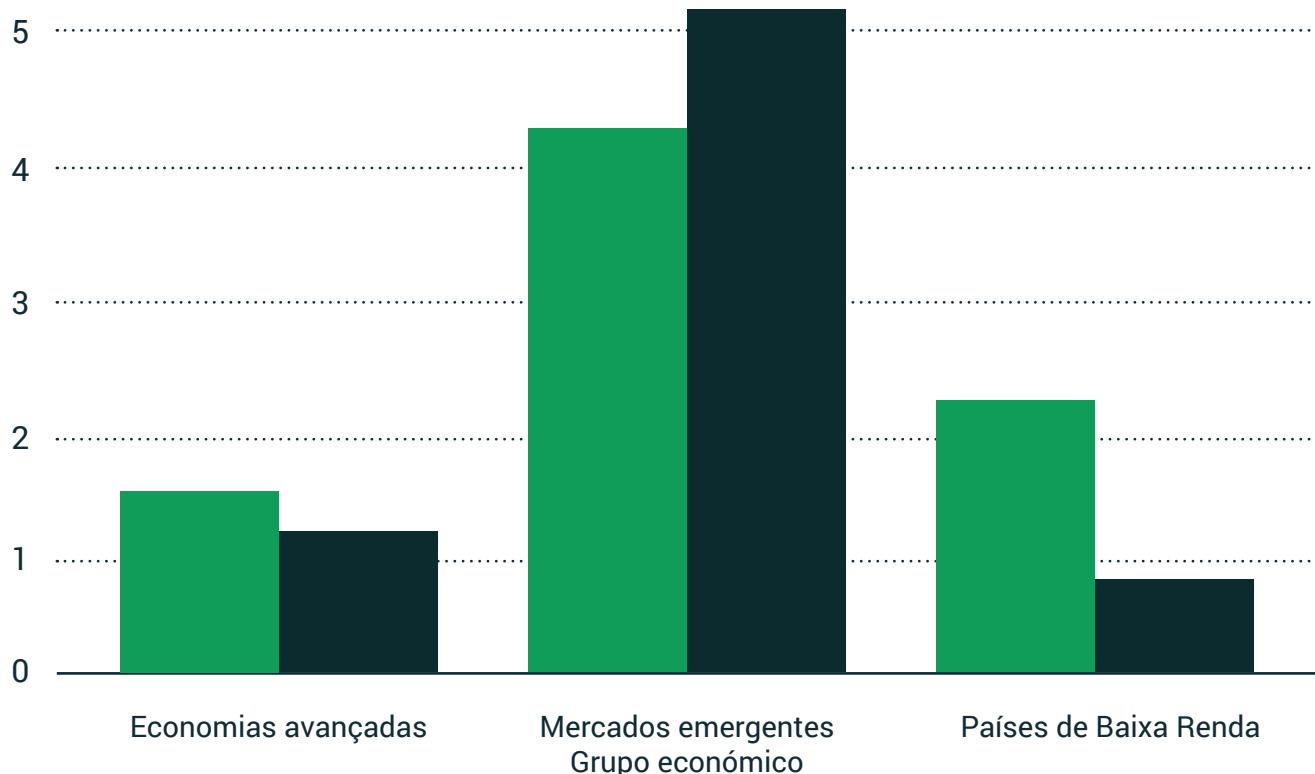
3,0% ▲

Desaceleração 2022



2019 - Pré-pandemia

O crescimento económico global sofreu a desaceleração acentuada, devido aos efeitos de políticas monetárias restrictivas e do fraco crescimento do comércio mundial.



Projeções de Crescimento por Grupo Económico (2023 - 2024)

Apesar da desaceleração, a economia mundial tem demonstrado resiliência, mas, na maioria dos países, as perspectivas de crescimento no curto e médio prazo permanecem moderadas, e são grandes os riscos de deterioração da conjuntura. No contexto do aperto da política monetária para reduzir a inflação, choques sucessivos fazem pressão sobre a economia e a estabilidade macrofinanceira, causando estresse no sector financeiro.

Os défices fiscais e as dívidas públicas estão em níveis acima dos de antes da pandemia, e os custos do serviço da dívida, assim como a percentagem do PIB estão altos, para os países em desenvolvimento, ou com previsão de subirem, como nas economias avançadas e nas de renda média.



PAÍSES
DESENVOLVIDOS

1,4%

PAÍSES MENOS
DESENVOLVIDOS

5,2%

ESTADOS
UNIDOS

0,8%



CHINA

ZONA EURO

PIB GLOBAL

4,5%

1,2%

3,0%

Mercados Emergentes e Economias em Desenvolvimento

Nos mercados emergentes e economias em desenvolvimento, as políticas macroeconómicas e estruturais apropriadas e instituições que funcionem adequadamente são fundamentais para ajudar a impulsionar os investimentos e as perspectivas a longo prazo.

Face a actual conjuntura mundial, com as condições de crédito global cada vez mais restritivas, um em cada quatro mercados emergentes e economias em desenvolvimento, perdeu efectivamente o acesso aos mercados internacionais de títulos. As projeções de crescimento para essas economias em 2023 foram menos da metade das realizadas há um ano, o que as torna altamente vulneráveis.

As vulnerabilidades e os riscos da dívida continuam elevados, e as economias de mercados emergentes e os países de baixa renda são especialmente afectados.

Entre as economias de mercados emergentes, 25% estão em situação de alto risco e enfrentam spreads sobre sua dívida soberana semelhantes aos de uma situação de inadimplência. Já entre os países de baixa renda, cerca de 15% estão endividados e outros 45% correm grande risco de sobre-endividamento. Entretanto, para 2024 prevê-se que as pessoas de baixa renda se tornem ainda mais pobres do que eram em 2019, antes da pandemia da COVID-19. Nos mercados emergentes e nas economias em desenvolvimento, as pressões sobre a dívida estão em progressão devido às taxas de juros mais altas. O aumento das taxas de juros agravou a deterioração de suas posições fiscais, na última década.

Os choques sobrepostos da pandemia, o conflito militar entre a Rússia e a Ucrânia e a forte desaceleração em meio a condições financeiras globais restrictivas causaram um forte retrocesso no desenvolvimento dos mercados emergentes e nas economias em desenvolvimento, que persistirá no futuro próximo. Até o final de 2024, espera-se que a actividade económica nessas economias fique cerca de 5% abaixo dos níveis projectados antes da pandemia.

Nas economias avançadas, o crescimento deverá desacelerar para 1,4% em 2024, em comparação a 1,5% de 2023.

Com o crescimento de 2,1% em 2023, a economia dos Estados Unidos da América prevê um abrandamento de 0,8% em 2024, principalmente devido ao impacto persistente do acentuado aumento das taxas de juros, no último ano e meio.

A previsão de crescimento na China, a segunda maior economia do mundo, mantém-se inalterada, tendo se fixado 5% em 2023, com uma previsão de 4,5% para 2024. Mas, a sua recuperação apresenta um baixo desempenho, devido ao risco de

aprofundamento da crise no sector imobiliário.

O crescimento da Zona Euro foi de 0,7% em 2023 e perspectiva-se 1,2% em 2024, ambos com alta de 0,1 ponto percentual, reflectindo um crescimento bastante tímido..

Os países menos desenvolvidos cresceram 4,1% em 2023 e prevê-se para 2024 um crescimento de 5,2%, muito abaixo da meta de crescimento de 7%, estabelecida na Agenda 2030.

O recente conflito no Médio Oriente agravou os riscos geopolíticos e aumentou a incerteza nos mercados de matérias-primas, com potenciais implicações potencialmente adversas para o crescimento mundial.

Entre outras economias desenvolvidas, a Zona Euro teve previsão de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) mantida para 2023 (0,4%) e cortada para 2024 (de 1,3% para 0,7%) e 2025 (de 2,3% para 1,6%).

O crescimento real do PIB global foi de 3,0% em 2023 um aumento de 0,2 ponto percentual - e prevê-se que para 2024, a projecção de crescimento mantém-se nos 3,0%.

No Japão, todas as projeções foram elevadas, com expectativa de que a economia consiga manter o ímpeto pós-pandemia e se beneficiar da recente flexibilização do controle da curva de juros.

Designação	Taxa de crescimento			
	Real	Projecção		
		2022	2023	2024
Mundo	3	2,6	2,4	
Economias avançadas	2,6	1,5	1,4	
Economias emergentes	4,1	4	4	
África subsariana	4	3,3	4	

Taxa de Crescimento do PIB Global



2

Contexto nacional



2.2 Contexto económico Nacional

A conjuntura económica de Angola tem estado ligada à procura global de petróleo, o que provocou um crescimento volátil e deixou o país com elevados níveis de pobreza e desigualdade. As reformas realizadas ao longo dos últimos cinco anos melhoraram a gestão macroeconómica e a governação do sector público. Tendo a estabilidade macroeconómica sido reforçada através de um regime cambial mais flexível, da autonomia do banco central, de uma política monetária sólida e da consolidação fiscal.

Foram introduzidas leis para permitir uma maior participação do sector privado na economia, aumentando a estabilidade do sector financeiro e reduzindo o impacto da volatilidade das receitas petrolíferas nas Finanças Públicas.



Petróleo

No segundo trimestre do ano a economia angolana confrontou-se com um cenário adverso, influenciado por um panorama internacional desfavorável. A diminuição do preço do petróleo e o aumento das taxas de juro internacionais conjugaram com uma produção petrolífera nacional abaixo do projectado e um elevado serviço da Dívida Pública externa. Estes factores tiveram um impacto negativo na Balança de Pagamentos e no mercado cambial, com repercussões macroeconómicas desfavoráveis.

O crescimento económico em 2023 foi revisto em baixa para 0,8%. A produção de petróleo ficou aquém das expectativas devido a uma grande paragem para manutenção no primeiro semestre do ano. As exportações de petróleo foram inferiores às previstas e os elevados pagamentos do Serviço da Dívida reduziram a oferta de divisas, provocando uma desvalorização de 40% da moeda nacional, com destaque nos meses de Maio e Junho de 2023. O sector não petrolífero abrandou após este choque de custos nos principais factores de produção, tendo a estagnação afectado as receitas e a queda do kwanza inflacionou os pagamentos de juros e os subsídios aos combustíveis fósseis.

A inflação homóloga atingiu 24% em Fevereiro de 2024, em comparação com 11,5% alcançados em Fevereiro de 2023, impulsionada principalmente pelos preços dos produtos alimentares.

Para 2024 preve-se que o crescimento recupere, impulsionado pelos sectores não petrolíferos. Embora os novos Projectos petrolíferos possam aumentar a produção de petróleo nos próximos anos, será difícil para o sector evitar um declínio a longo prazo, devido a redução das reservas provadas e o baixo nível de investimentos. Preve-se ainda que a inflação diminua a partir de meados de 2024 e o reforço da Política Monetária, uma orientação orçamental conservadora e reservas internacionais suficientes para reduzir as pressões sobre a taxa de câmbio deverão conter as pressões inflacionárias.

A dependência de Angola do sector petrolífero aumentou a sua vulnerabilidade aos choques externos e prejudicou a estabilidade macroeconómica. A forte apreciação da taxa de câmbio real tem prejudicado a economia

não petrolífera e limitado a diversificação económica e a criação de empregos. Embora se prevê uma recuperação económica em 2024, a dependência excessiva do petróleo significa que permaneçam elevados os riscos, para o não alcance das métricas preconizadas.

No ano de 2023, o PIB de Angola cresceu 0,9%, comparativamente ao período homólogo, tendo a economia estagnado e o valor acrescentado bruto da actividade de exploração e refinação de petróleo crescido em 3,22 pontos percentuais e contribuído positivamente na

variação do PIB. O crescimento justificou-se pelo facto de o sector ter registado aumento das quantidades extraídas homólogo, de petróleo em relação ao período

No sector não petrolífero, o mineiro contribuiu positivamente em 0,68 pontos percentuais na variação total do PIB. O crescimento do sector deveu-se ao aumento das quantidades de produção comparativamente ao período homólogo.

Crescimento do PIB

Designação	2022	2022
Agricultura	4,90	2,7
Pesca e derivados	10,00	2,8
Extracção e Refinado de Petróleo	2,01	-2,4
Extracção de Diamantes, de Minerais Metálicos e Outros Minerais	10,00	12,2
Industria Transformadora	5,00	1,4
Electricidade e Água	8,33	5,3
Construção	0,39	-1,5
Comércio	2,80	2,4
Transporte e Armazenagem	8,00	0,8
Correios e Telecomunicações	3,24	1,4
Administração Pública	1,50	-0,2
Serviços Imobiliários e Aluguer	1,48	2,8
PIB	3,20	0,9

2.3 Mercado Internacional de Diamantes

O ano 2023 foi atípico para o mercado internacional de diamantes, devido a factores como, sanções à Rússia, inflação nos Estados Unidos da América, o impacto da COVID-19 na China e o desenvolvimento de diamantes de laboratórios (diamantes sintéticos) são eventos que continuam a influenciar no crescimento económico do mercado.

De acordo com as tendências sazonais, o mercado de venda de diamantes continua a um nível muito baixo e os principais participantes do sector intermédio da indústria têm adoptado uma abordagem cautelosa à luz dos desafios macroeconómicos em curso. Com a economia chinesa desacelerando, houve diminuição drástica no volume de importações de diamantes neste país e isto afectou as margens de vendas e lucros das grandes empresas.

Com a redução da demanda para indústrias de diamante natural e a queda de preços, que coloca o mercado dos enormes produtores em alerta e estado de emergéncia, para efeitos mais gerais, poderá extinguir até totalmente os agentes intermediários deste comércio.

Enquanto a força das maiores detentoras de quotas do mercado enfraquece, há uma necessidade latente destes gigantes do sector retrair um pouco a margem do lucro para continuar com as vendas que, apesar dos esforços, continuam a cair. Na tentativa de reagir e sobreviver à crise, acabam provocando reequilíbrio nos preços de mercado, despertando a atenção de consumidores.





A indústria de diamantes naturais está a passar por momentos difíceis, os grandes produtores estão a enfrentar uma crise sem precedentes em suas vendas e negócios, devido a mudanças económicas importantes no cenário em que actuam.

Os indicadores do mercado internacional apontam que o sector dos diamantes continua atípico, não obstante a receita fiscal angolana em Dólares americanos ter registado aumento. O mercado internacional voltou a focar as atenções ao mercado angolano, tendo a SODIAM E.P., empresa pública responsável pela organização dos leilões, lançado via plataforma digital um leilão de 36 de pedras especiais, produzidas pela indústria diamantífera angolana.



3

Balanço das Principais Acções

3.1 Político-Institucional

SOCIEDADE MINEIRA DO LUELE

O ano de 2023 foi marcado pela inauguração do Projecto Luaxe, por S.E. Presidente da República, dando lugar a Sociedade Mineira do Luele.

No decorrer do ano um dos objectivos da empresa foi de aumentar a sua participação na cadeia de valores dos diamantes, com o Incremento da lapidação para 20% da produção do país;

Implementado o conjunto de medidas provisórias de incentivo a actividade de lapidação de diamantes;

Efectivada a visita feita pelo Conselho de Administração do IGAPÉ, à Sede da ENDIAMA-E.P., no âmbito do acompanhamento da actividade operacional do Sector Empresarial Público;

Participação do VIIIR Conselho Consultivo do MIREMPET realizado na província do Uige, sob lema "Recursos Minerais, Petróleo e Gás: Crescimento, Diversificação"; Desenvolvimento e organizado o Workshop sobre o Balanço semestral de Produção Diamantífera das Empresas Mineiras, realizado na província da Lunda Norte no município do Dundo;

Efectivada a participação da Conferência Internacional de Diamantes sobre Mineração em África, (Mining INDABA 2023), realizada na cidade do Cabo, África do Sul;

Efectuada visita de trabalho a Hong Kong e Macau, onde foi rubricado um Memorando de Entendimento com a Bolsa de Macau com vista, de entre outros, a diversificação da carteira de clientes para as produções nacionais, captação de Investimento e financiamentos para as minas em prospecção e produção;

Participação na Conferência Internacional PDAC 2023, realizada na cidade de Toronto-Canadá;

Participação do Workshop sobre Mercado de Capitais, Seguros e Fundos de Pensões;

Participação na elaboração do documento sobre os indicadores do subsector diamantífero a constarem do Plano de Desenvolvimento Nacional (PDN);

Validação do Business Blue Print para a implementação do Sistema Integrado de Gestão ERP SAP e da estrutura de suprimentos e logística.

3.2 Diversificação da Base Económica e Infraestrutura

No actual contexto do Novo Modelo de Governação do Sector Mineiro, a ENDIAMA-E.P. está focada a dedicar-se às suas actividades nucleares.

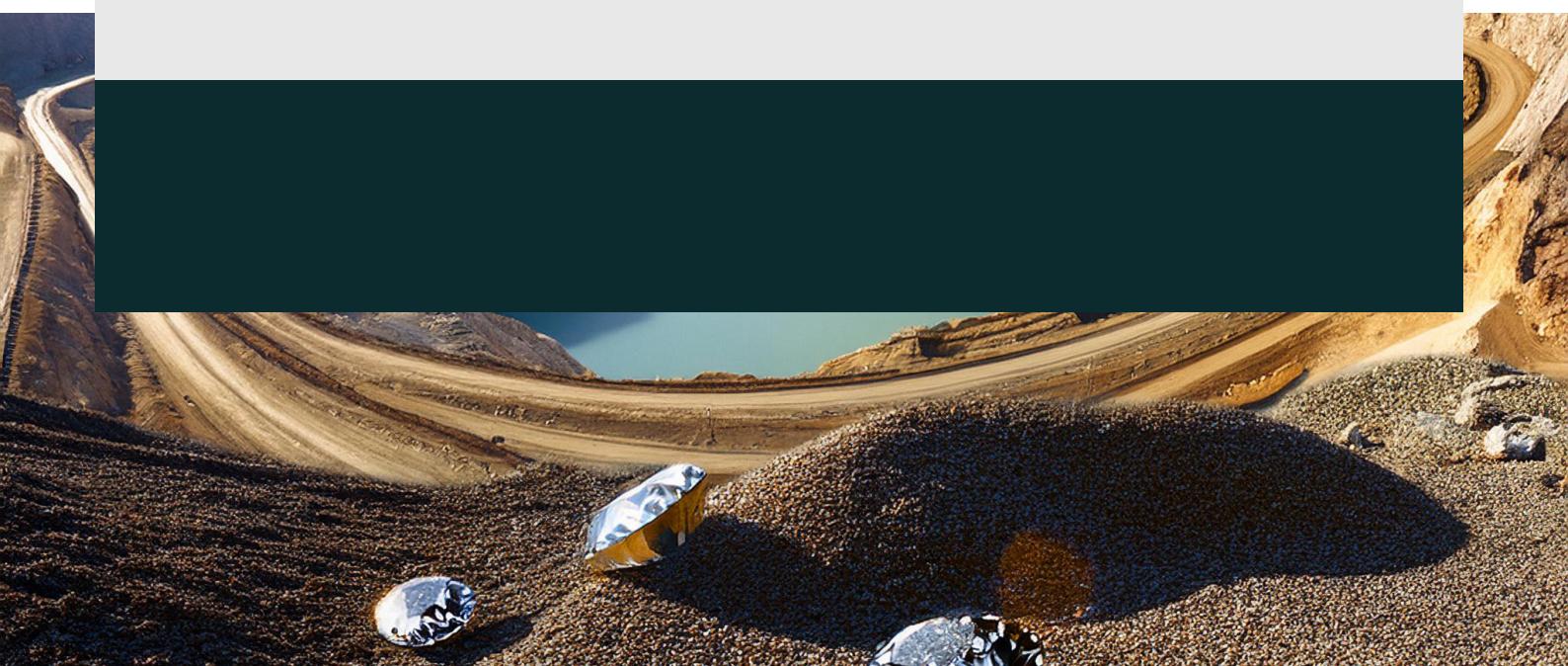
Não obstante, a intervenção no sector do Agronegócio, a título de impulsionadora de uma dinâmica de crescimento empresarial, traz consigo enormes benefícios e sinergias com relação à diminuição da prática de garimpo, para além da criação de riqueza por via do investimento na referida actividade na região leste do país, assim como a elevação da cadeia de suprimento logístico às Empresas Mineiras, de bens alimentares de produção nacional, contribuindo na redução das importações.

No contexto referido supra, a empresa está a dar continuidade na identificação e levantamento de áreas agrícolas livres para a implementação Projectos ligados ao Agronegócio, no âmbito do

Programa de Fomento Agroindustrial do Leste, cuja gestão será efectuada pela Subsidiária ENDIAGRO.

Um outro segmento tem sido o fomento ao exercício das actividades de lapidação, com medidas preventivas de incentivo à indústria tornando assim a cadeia de valor do subsector mais atractiva.

Mostra-se ainda conveniente acrescer que o sector mineiro tem se considerado insuficiente para absorver a força de trabalho desempregada da região, independentemente dos esforços empreendidos neste sentido, dadas as suas limitações em termos de dimensão e meios. Por isso, urge tomar outras medidas paralelas destinadas a remediar, na medida do possível, as consequências socioeconómicas daí decorrentes.



3.3 Actividades Geológico-Minerais do subsector

3.3.1 Geologia (Projectos em Prospecção)

- Encontram-se em fase de prospecção um total de 54 Projectos, estando 34 em operação e reestruturação, 20 sendo primários e 44 secundários;

- Os Projectos em prospecção encontram-se nas províncias da Lunda-Norte, Lunda-Sul, Malanje, Huambo, Cuanza Sul, Bié, Huíla e Moxico;

- Em curso a elaboração do manual de prospecção para todos os Projectos, por forma unificar a metodologia de trabalho;

- Garantir a sustentabilidade do subsector diamantífero através da intensificação da prospecção para o aumento do conhecimento geológico;

- Definição de estratégias no domínio da geologia para o apoio técnico no âmbito de reconhecimento, prospecção, pesquisa e avaliação de depósitos de diamantes;

- Salvaguardar, valorizar e promover o conhecimento dos depósitos diamantíferos;

- Actualização permanente da base de dados das concessões diamantíferas;

- Levantamentos aéro-geofísicos ao longo das áreas dos Projectos Muconda e Lumboma e detectadas anomalias kimberlíticas na concessão Lumboma;
-

- Finda a 1ª fase de prospecção e avaliação da concessão do Luaxe;
-

- No âmbito da retoma a produção própria os Projectos Xamacanda e Luachimba em que a ENDIAMA-E.P. é operadora encontram-se na fase de prospecção.
-

3.3.2 Projectos Semi-Industriais

- Em curso o processo de reestruturação da actividade Semi-Industrial com a criação de agrupamentos de áreas com vista a acelerar a evolução para actividade industrial;
- 187 cooperativas agrupadas em 44 novas concessões;
- Evolução de 9 cooperativas para projectos industriais:

Cooperativas que evoluíram para Projectos Industriais

1. Chitembo Tchalaza
2. Cuilo Kwenda Kuiyuka
3. Musende Cuanza Mining
4. Prosperidade do Futuro
5. Moquita
6. Kabuto
7. Luesse
8. Nharea Diamond
9. Kabuto (Projecto Kamaconde)

- Acompanhamento de 68 Projectos de exploração semi-industriais em funcionamento o que permite empregar mais de 3 802 trabalhadores, dos quais 3 754 nacionais e 48 expatriados, distribuídos pelas províncias do Bié, Cuanza-Norte, Cuanza-Sul, Lunda-Norte, Lunda-Sul, Malanje e Uige;
-
- Durante o ano de 2023, foram recuperados e comercializados 18 066 mil quilates, a um preço médio de USD 367,77 por quilate, tendo arrecadado uma receita de USD 6 632 150,98.

3.3.3 Exploração (Projectos em Produção)

Ao longo do período foram recuperados um total de 9,75 milhões de quilates, o correspondente a uma variação de 21% comparativamente ao plano anual.

Encontram-se em produção 20 projectos mineiros, sendo 4 primários e 16 secundários:

Jazigos Primários

1. Catoca
2. Kaixepa
3. Luele
4. Lunhinga



Jazigos Secundários

1. Calonda

2. Cassanguidi

3. Chinguvo

4. Chissema

5. Chitotolo

6. Cuango

7. Furi

8. Luachimo

9. Luembe

10. Lulo

11. Luminas

12. Mucuanza

13. Somiluana

14. Tchegi

15. Uari-Cambange

16. Yetewewe

Em 2023 registou-se um défice de 2,65 milhões de quilates face ao programado. O défice foi particularmente acentuado no 3º nomeadamente:

- Constrangimentos no arranque da Central de Tratamento da Sociedade Mineira do Luele, bem como a redução dos níveis de produção de alguns Projectos;
- Constrangimentos na oferta de meios e serviços especializados localmente para apoio às actividades mineiras, condicionou a disponibilidade mecânica e eficiência dos equipamentos de produção;
- Redução dos níveis de produção nos projectos Calonda, Mucuanza, Luminas e Cassanguidi;

- Limitações na aquisição de recursos cambiais para importação de equipamentos e influência do efeito preço.

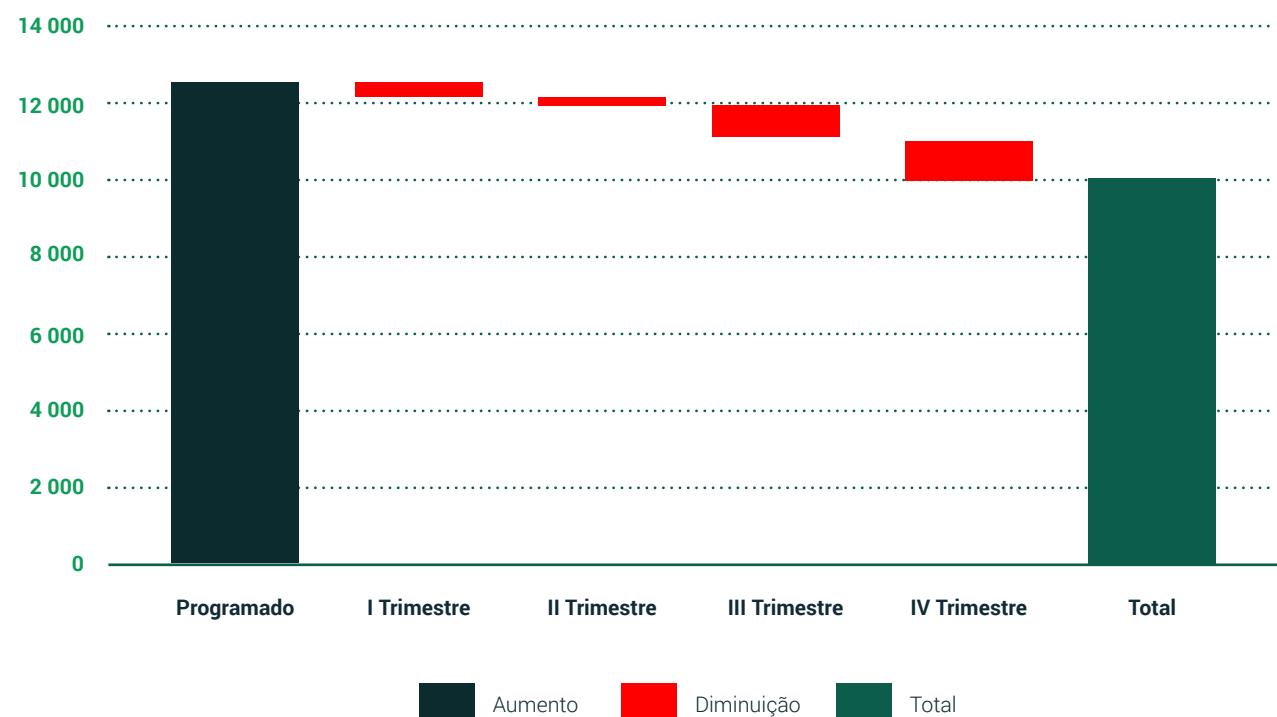
Produção Programada vs Realizada de 2023

Depósitos	I Trim.	II Trim.	III Trim.	IV Trim.	Produção Ano 2023		
	Real	Real	Real	Real	Prog.	Real	Var. (%)
Primários	1 930 318	1 735 627	2 372 043	2 481 267	10 499 574	8 519 255	-19
Secundários	274 091	292 984	331 841	336 139	1 908 426	1 235 055	-35
Total Industrial	2 204 409	2 028 611	2 703 884	2 817 406	12 408 000	9 754 310	-21

Produção Industrial vs Semi-Industrial de 2023

No.	Rúbricas	Produção (qlts)		Variação (%)
		Prog.	Real	
1	Produção Industrial	12 408 000	9 754 310	-21
2	Produção Semi-Ind.	0	18 006	N/a
Total (1+2)		12 408 000	9 772 316	-21

Variação da produção (Milhares Qlts)



3.3.4 Comercialização 2023 vs 2022

Durante o ano de 2023, foram comercializados 9 396 335 quilates, a um preço médio de USD 163,04 por quilate, tendo arrecadado uma receita bruta de USD 1 531 977 106.

Variação do Programado vs Comercializado de 2023

Produção	II Trim.		Produção Ano 2023	
	Plano	Real	(%)	Absoluta
Total Quilates (Ct.)	12 408 000	9 396 335	-24,27	-3 011 665
Preço médio (USD/Ct)	170	163	-4,09	-7
Receita média (USD)	2 109 360 000	1 531 977 106	-27,37	-577 382 894

Variação do Programado vs Comercializado de 2023

Produção	Indicadores	Realizado		Variação	
		2022	2023	Absoluta	
Industrial	Produção recuperada	8 716 998	9754 310	11,90	1037 312
	Produção Vendida (qlts)	9 152 250	9 378 307	2,47	226 057
	Preço Médio (US\$/qlts)	213,57	162,65	-23,85	-50,93
	Receitas (US\$)	1954 670	1525 344	-21,96	-429 325
	Produção recuperada	46 311	18 006	-61,12	-28 305
	Produção Vendida (qlts)	46 311	18 028	-61,07	-28 283
Total	Preço Médio (US\$/qlts)	232,56	367,88	58,19	135,32
	Proveitos (US\$)	10 770 191	6 632 151	-38,42	-4 138 040
	Produção recuperada	8763 309	9 772 316	12	1009 007
	Produção Vendida (qlts)	9 198 561	9 396 335	2	197 774
	Preço Médio (US\$/qlts)	213,67	163,04	-24	-50,63
	Proveitos Globais (US\$)	1965 440	1 531 977	-22	-433 463

4

Sociedades Não Mineiras



4.1 Aumento da actuação na cadeia de Valor

- Criação de uma Fábrica de Lapidação em parceria com a ROBUST DIASTAR DMCC, tendo a ENDIAMA-E.P. 49% do Capital Social;
- Negociações com a Kapu Gems para aquisição de parte do capital social da Fábrica de Lapidação Kapu Gerns Angola;
- Aprovação da estratégia de internacionalização da ENDIAMA-E.P., asserite de entre outras na constituição da ENDIAMA International Services no exterior do país;
- Continuação do processo de implementação da Refinaria de Ouro;
- Manutenção da política de interacção e atracção de empresas de especialidade para o desenvolvimento de novas concessões e transferência de know-how para o subsector diamantífero nacional.

4.2 Desinvestimento nos Negócios Não Nucleares

- Concluído o processo de negociação da regularização do passivo creditício indireto da ENDIAMA-E.P. com as Instituições Financeiras Bancárias;
- Definidos os termos de referência para a contratação de empresa especializada para apoio ao processo de privatização parcial;
- Preparação para a criação de condições de contratação de uma empresa especializada, para a determinação do valor nominal de 40% das acções a serem alienadas, do capital social do ALFA 5.

15 Força de Trabalho

Relatório de Gestão e Contas - 2023

- Em 2023 o subsector dos diamantes contava com 23 945 postos de trabalho. Em termos absolutos foram criados mais 4342 postos de trabalho comparativamente a 2022, representando um aumento de 22%,
- Para o quinquénio [2024 - 2028] perspectiva-se um aumento da força de trabalho para 29 308 colaboradores.

23.945 4342 +22%

Postos de trabalho
(2023)

Postos de trabalho
criados

Em relação a
2022

Tendência + 5 Anos

29 308

23 945

19 085

15 410

15 030

14 672

14 325

11 776



6

Desempenho Económico e Financeiro

6.1 Principais indicadores

A análise económico-financeira que se apresenta a seguir, sintetiza os resultados alcançados pela empresa, bem como a sua situação patrimonial e financeira, 831 de Dezembro de 2023.

Produção Recuperada do subsector (Quilates)

Ano	Produção		Total
	Industrial	Semi-industrial	
2021	8 670 733	50 750	8 721 483
2022	8 716 998	46 311	8 763 309
2023	9 754 310	18 006	9 772 316

Produção Vendida do subsector (Quilates)

Ano	Produção		Total
	Industrial	Semi-industrial	
2021	8 845 1.54	50 750	8 895 904
2022	9 152 250	46 311	9 198 561
2023	9 378 307	18 028	9 396 335

Comercialização de Diamantes do subsector

Designação	2021	2022	2023
Vendas (Qlts '000)	8895	9 198	9 396
Receita Bruta (US\$ '000)	1 625 879	1965 440	1531 977
Preço Médio (US\$/Qlts)	183	214	163
Impostos e Taxas (US\$ '000 COO)	359	166	115

Indicadores Financeiros e Económicos da Endiama-E.P.

Evolução das Grandes Massas Patrimoniais (2021-2023)

Rubricas	2021	2022	2023
Proveitos Operacionais	9908	9 902	21 394
Custos Operacionais	27 463	-43 688	46 059
Resultado Operacional	-17 555	-33 786	-28 013
Resultados Financeiros	2 489	12 113	18 654
Resultados de Filiais e Associadas	63 920	72 563	81 291
Resultados Não Operacionais	-5 353	-14 991	-42 717
Resultado Líquido	44 163	52 629	29 215
Amortizações	1969	-8 053	3721
Capital Próprio	76 912	145 230	136 265
Total Passivo	93 570	62 346	173 022
Capitais Permanentes	92 389	153 397	187 920
Activo não Corrente	125 497	145 020	213 374
Activo Corrente	44 985	62 556	95 913
Passivo Corrente	78 097	54 179	121 367
Activo Total	170 482	207 576	309 287
Imobilizações Totais	76 465	76 359	91 218
Fundo de Maneio Líquido	-33 112	13 756	-25 454
Disponibilidades	28 650	22 858	36 813
Passivo não Corrente	15 473	8 166	51 655

Indicadores Financeiros e Económicos da Endiama-E.P.

Evolução das Grandes Massas Patrimoniais (2021-2023)

Rubricas	2021	2022	2023
Proveitos Operacionais	17,85	19,66	25,81
Custos Operacionais	49,48	-86,74	55,57
Resultado Operacional	-31,63	-67,08	33,80
Resultados Financeiros	4,48	24,05	22,51
Resultados de Filiais e Associadas	115,18	144,06	98,08
Resultados Não Operacionais	-9,64	-29,76	-51,54
Resultado Líquido	79,58	104,49	35,25
Amortizações	3,55	-16,01	4,49
Capital Próprio	138,59	288,33	164,41
Total Passivo	168,60	123,78	208,76
Capitais Permanentes	166,47	304,545	226,74
Activo não Corrente	226,13	287,91	257,45
Activo Corrente	81,06	124,20	115,73
Passivo Corrente	140,72	107,565	146,44
Activo Total	307,19	412,11	373,18
Imobilizações Totais	137,78	151,60	110,06
Fundo de Maneio Líquido	-59,66	27,31	-30,71
Disponibilidades	51,62	45,38	44,42
Passivo não Corrente	27,88	16,21	62,33

Evolução dos Indicadores Económicos (2021-2023)

Rubricas	2021	2022	2023
Rentabilidade Económica			
Rentabilidade do Total do Activo	25,9%	25,4%	9,45%
Rentabilidade dos Capitais Próprias	57,4%	36,2%	21,44%
Resultados Operacional/Proveitos Operacionais	4,48	24,05	22,51
Resultado Líquido/Proveitos Operacionais	446%	532%	136,55%
Resultados Não Operacionais			
Autonomia Financeira	45%	70%	44,06%
Solvabilidade	82%	233%	78,76%
Endividamento	55%	30%	55,94%
Capacidade de endividamento a médio e longo prazo	83%	95%	72,51%
Estrutura de endividamento	83%	87%	70,15%
Líquidez			
Líquidez Reduzida	0,58	1,15	0,79
Líquidez Geral	0,58	1,15	0,79
Líquidez Imediata	0,37	0,42	0,30
Fundo de Maneio	-60	17	-30,71

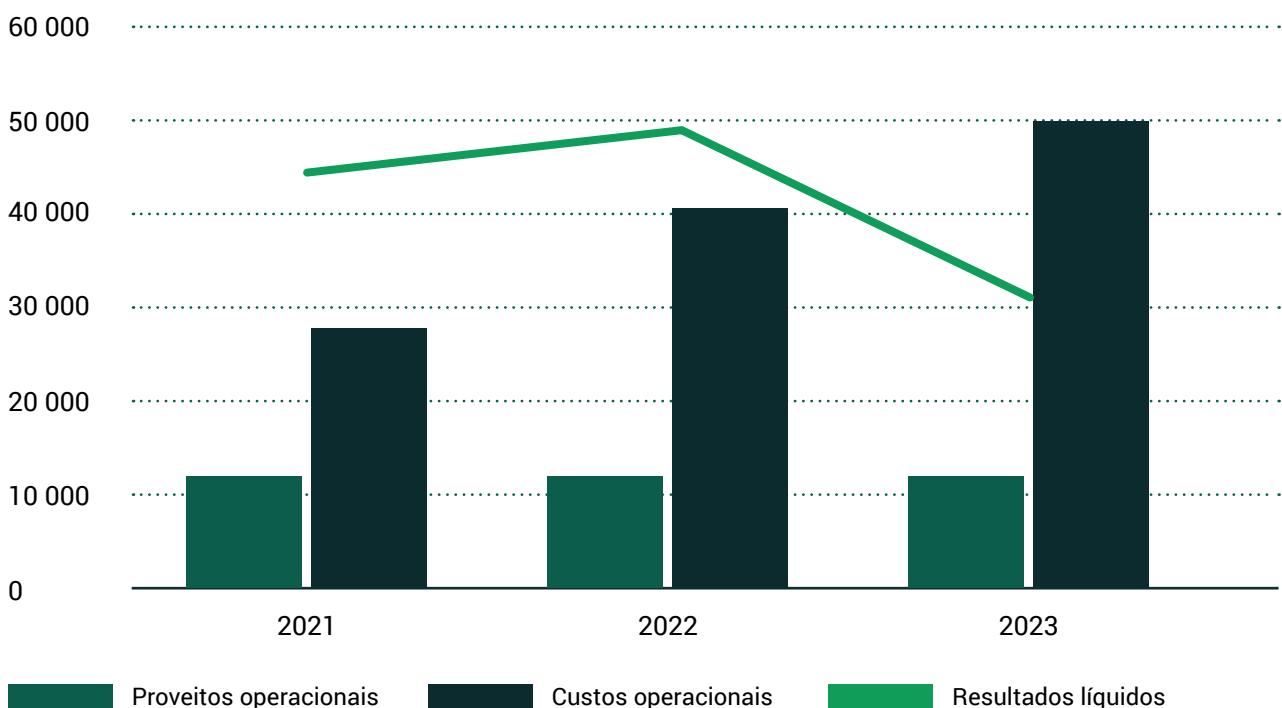
6.2 Situação Económica e Financeira da ENDIAMA-E.P.

A ENDIAMA-E.P. encerrou o exercício económico de 2023 com um Resultado Líquido positivo de Kz 29,21 mil milhões (USD 35,25 milhões, no referencial cambial de 2023 ou USD 57,99 milhões, se adoptado O referencial cambial de 2022), inferior em Kz 23,42 mil milhões (USD 28,30 milhões, no referencial cambial de 2023 ou USD 46,49 milhões, se adoptado o referencial cambial de 2022) comparativamente ao período homólogo. A redução de 44% no referencial em Kz (66% no referencial em USD), face ao período homólogo é explicada pelo impacto

da forte queda dos preços dos Diamantes no mercado internacional e o registo de imparidades dos activos (Suprimentos às Participadas) por se constituírem na natureza de cobranças duvidosas.

Apesar da redução do preço médio por quilate, de USD 214 em 2022 para USD 163 em 2023, a variação da taxa de câmbio USD/Kz teve impacto no incremento dos Proveitos Operacionais em 116% no referencial em Kz (31% no referencial em USD).

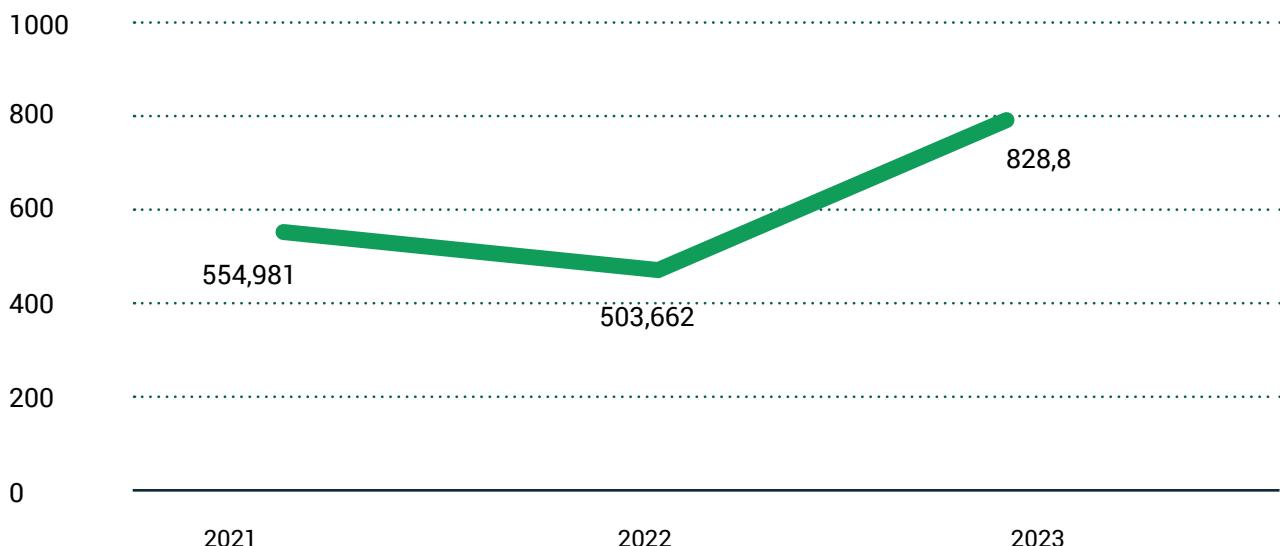
Evolução dos Indicadores Económicos da Empresa (Kz Milhões 2021 – 2023)



A diferença verificada nas taxas de variação, obtidas na análise da situação económico-financeira da Empresa, entre o referencial em kwanzas e o referencial em Dólares americanos, deveu-se a uma significativa desvalorização da moeda nacional no período de 2021 à 2023.

Para o presente Relatório de Gestão e Contas, dá-se relevância as taxas apresentadas nas variações dos indicadores calculados na base da moeda nacional.

Evolução da Taxa de Câmbio USD vs Kz (2021 – 2023)



6.2.1 Análise de resultados

Os Proveitos Operacionais em 2023 somaram Kz 21,39 mil milhões (USD 25,81 milhões), correspondente a um aumento de 116% (USD 6,15 milhões) comparativamente ao exercício anterior.

Os proveitos ora auferidos derivaram essencialmente das taxas de comercialização.

Proveitos operacionais	2022		2023	
	Kz 000	USD 000	Kz 000	USD 000
Outros proveitos operacionais	21 394 102	25 810	9 901 588	19 658
Total	21 394 102	25 810	9 901 588	19 658

Os Custos Operacionais totalizaram Kz 49,41 mil milhões (USD 59,61 milhões) em 2023, tendo-se registado um aumento de 13% no referencial em Kz (uma redução de 31% no referencial em USD), face ao exercício económico anterior.

Os Custos com o Pessoal, que em regra têm um peso decisivo na estrutura de Custos Operacionais, corresponderam para esta rubrica cerca de 49% e tiveram incremento de 24% no referencial em Kz (uma redução de 25% no referencial em USD), face ao período homólogo.

Relatório de Gestão e Contas - 2023

Proveitos operacionais	2022		2023	
	Kz 000	USD 000	Kz 000	USD 000
Custos com o pessoal	24 142 141	29 129	19 506 548	38 727
Amortizações	3 720 666	4.489	8 063 496	16 009
Outros custos e perdas operacionais	21 544 614	25 995	16 117 722	31 999
Total	49 407 421	56 613	43 687 766	86 735

O Resultado Operacional apresenta-se negativo, devido a natureza da actividade desenvolvida pela Empresa, consubstanciada na gestão de participações financeiras, fundamentalmente em Sociedades Mineiras, não espelhando ainda os resultados das acções de retorno a produção própria.

O Resultado Financeiro teve um registo positivo de Kz 18,65 mil milhões (USD 22,51 milhões). Comparativamente ao exercício anterior, registou um aumento de 54% no referencial em Kz (uma redução de 6% no referencial em USD).

As diferenças de câmbio favoráveis e desfavoráveis resultaram, essencialmente, da actualização cambial de contas a receber e a pagar escrituradas em moeda estrangeira, junto de Empresas Subsidiárias e Associadas, bem como dos Depósitos Bancários em moeda estrangeira, tendo o impacto favorável de Kz 37,06 mil milhões (USD 44,72 milhões), um aumento de 210% no referencial em Kz (aumento de 88% no referencial em USD) e o impacto desfavorável registado em Kz 19,06 mil milhões (USD 22,99 milhões), traduzindo-se num aumento de 229% no referencial em Kz (aumento de 100% no referencial em USD).

O Resultado de Filiais e Associadas, teve um registo de Kz 81,29 mil milhões (USD 98,08 milhões), tendo-se registado um aumento de 12% no referencial em Kz (uma redução de 32% no referencial em USD), face ao exercício económico anterior, influenciado positivamente pelos dividendos gerados pelas Empresas Subsidiárias e Associadas, designadamente, Clínica Sagrada Esperança, Sociedade Mineira do Catoca, Sociedade Mineira do Cuango, Sociedade Mineira do Chitotolo, Somiluana e Sociedade Mineira do Lulo.

O Resultado Não Operacional teve um registo negativo de Kz 42,72 mil milhões (USD 51,54 milhões), um aumento de 185% no referencial em Kz (um aumento de 73% no referencial em USD), comparativamente ao período homólogo.

O Resultado Líquido foi de Kz 29,21 mil milhões (USD 35,25 milhões, no referencial cambial de 2023 ou USD 57,99 milhões, se adoptado o referencial cambial de 2022), cujas considerações foram preliminarmente apresentadas.

Resultados	2022		2023	
	Kz 000	USD 000	Kz 000	USD 000
Resultado Operacional	-28 013 319	-33 800	-33 786 178	-67 077
Resultado Financeiro	18 653 586	22 507	12 113 270	24 049
Resultado de Filiais e Associadas	81 291 220	98 083	72 562 760	144 062
Resultado Não Operacional	-42 716 940	-51541	-14 990 559	-29 761
Resultado Líquido das Actividades Correntes	29 214 547	35 249	35 899 293	71 272
Resultado Antes de Impostos	29 214 547	35 249	35 899 293	71 272
Resultado Extraordinário				
Resultado Líquido do Exercício	29 214 547	35 249	52 629 012	104 487

6.2.2 Análise da estrutura de Capital

Os Activos da empresa no final de 2023 totalizaram Kz 309,29 mil milhões (USD 373,18 milhões), contra Kz 207,58 mil milhões (USD 412,11 milhões) em 2022, verificando um aumento de 49% no referencial em Kz (uma redução de 9% no referencial em USD).

Já o Passivo Total cifrou-se em Kz 173,02 mil milhões (USD 208,76 milhões) contra Kz 62,35 mil milhões (USD 123,79 milhões) registados em 2022, verificando um aumento de 178% no referencial em Kz (um aumento de 69% no referencial em USD).

ALTERAÇÕES NA SITUAÇÃO PATRIMONIAL DA EMPRESA

- Imobilizações Incorpóreas: Aumento em 291%, no referencial em Kz, face ao impacto da implementação do ERP SAP, do SIGIRMA (Sistema de Cadastro Mineiro) e das normas ISO9001, 14001 e 37001.
- Outros Activos Financeiros: Aumento em 8% (não corrente), no referencial em Kz, face às Obrigações do Tesouro (OT), resultantes da realização do Capital Social pelo accionista (Estado); uma diminuição em 28% (corrente), face a maturidade das OT's adquiridas em 2016, derivadas da compensação do Estado à empresa pelas acções subscritas na BODIVA.
- Activos Não Correntes: Aumento em 47%, no referencial em Kz, face aos Suprimentos adicionais e Empréstimos à Subsidiárias e Associadas.
- Contas à Receber: Aumento em 40% no referencial em Kz, face as rendas vencidas e a parte corrente dos Suprimentos e Empréstimos, respectivamente à Subsidiárias e Associadas.

- **Outros Activos Correntes:** Aumento em 441%, no referencial em Kz, face as provisões das taxas de comercialização respeitantes aos Certificados de Negociação das últimas vendas de diamantes, no exercício.
- **Capital Próprio:** Diminuição em 6%, no referencial en Kz, face ao impacto das regularizações fundamentais, por erros
- **Resultados Transitados:** Diminuição em 139%, no referencial em Kz, face ao impacto da aplicação dos Resultados dos anos de 2021 e 2022 ea correcção de erros fundamentais.
- **Amortizações:** Diminuição em 54%, no referencial em Kz, face ao registo da reversão de amortizações acumuladas relativas a edifícios e outras construções.
- **Custos e Perdas Operacionais:** Aumento em 13%, no referencial em Kz, face a provisão do IAC sobre dividendos, assim como as rendas e alugueres, honorários e avenças.
- **Resultados Operacionais:** Aumento em 17%, no referencial em Kz, face ao impacto do aumento Operacionais. dos Proveitos
- **Resultados Financeiros:** Aumento em 54%, no referencial em Kz, face ao impacto da actualização cambial das contas a receber e a pagar junto das Subsidiárias e Associadas.
- **Resultados Não Operacionais:** Diminuição em 185%, no referencial em Kz, face ao impacto das provisões de cobranças duvidosas e patrocínios concedidos.

	2022		2023	
	Kz 000	USD 000	Kz 000	USD 000
Activo não Corrente	213 374 439	257 450	145 019 988	287 915
Activo Corrente	95 912 725	115 725	62 555 986	124 195
Total do Activo	309 287 165	373 175	207 575 974	412 110
Capitais Permanentes	187 920 403	226 738	153 396 604	304 545
Passivo Corrente	121 366 761	146 437	54 179 369	107 565
Capital Próprio + Total do Passivo	309 287 165	373 175	207 575 972	412 110

6.3 Contribuições Fiscais e Sociais da ENDIAMA-E.P.

- No exercício económico de 2023, a ENDIAMA-E.P. procedeu a liquidação de obrigações fiscais e parafiscais no valor global de Kz 9,45 mil milhões (USD 11,40 milhões), conforme ilustra a tabela abaixo.
- O pagamento do Imposto de Rendimento de Trabalho foi de USD 4,69 milhões e o Imposto Industrial (retenção na fonte) foi de USD 1,65 milhões.

Consolidado dos Impostos e Taxas pagas pela ENDIAMA-E.P. em 2023

Contribuições Fiscais	2022			2023		
	Kz 000	USD 000	%	Kz 000	USD 000	%
INSS (Lei n.º 227/18)	1 402 300,60	2 784,00	19,96%	2 130 334,89	2 570,38	22,54%
Imposto Industrial (Lei n.º 26/20)	2 037 675,90	4 045,49	29,01%	1 370 829,73	1 653,99	14,50%
Imposto Industrial	2 015 504,07	4001,47	28,69%	1 235 972,21	1 488,87	13,06%
IRT por Corita Própria	22 171,84	44,02	0,32%	136 857,52	165,13	1,45%
IRT (Lei n.º 28/20)	2 735 439,52	5 430,78	38,94%	3 886 990,08	4 689,90	41,12%
Imposto Predial (Lei n.º 20/20)	91 650,25	181,96	1,30%	74 156,99	89,48	0,78%
Outros	758 070,74	1505,03	10,79%	1 989 790,46	2 400,81	21,05%
Total	7 025 137,04	13 947,26	100,00%	9 452 102,15	11 404,56	100,00%



7

Acções Sociais

No âmbito da Responsabilidade Social Corporativa foram desenvolvidas as seguintes acções:

- Assinatura do Acordo Colectivo de Trabalho da ENDIAMA-E.P.;
- Implementação do Fundo de Pensão dos Trabalhadores da ENDIAMA-E.P.;
- Conclusão do diferendo entre a ENDIAMA-E.P. e trabalhadores dos OS ex- Projectos Mineiros Paralisados: Fucaúma, Luarica, Luxinge, SML e Yetwene envolvendo 2 513 pessoas, com dispêndio financeiro directo acima de Kz 3, 49 mil milhões;
- Aprovação da estratégia de constituição da ENDIAGRO para o fomento do Agronegócio, sobretudo na Lunda Norte, Lunda Sul e Moxico;
- Criação de programas de inclusão produtiva: Agronegócio;
- Consolidação do Sistema Único de Responsabilidade Social, por meio da Fundação Brilhante;
- Implementação e monitorização de programas de sustentabilidade ambiental;
- Massificação e promoção da cultura e artes da região leste (aldeia sona, festival das tradições, etc);
- Incremento do apoio à prática da actividade desportiva profissional e amadora;
- Construção de infraestruturas comunitárias nas zonas mineiras, nomeadamente, escolas, centros médicos, estruturas de captação de água;
- Oferta de kits escolares para 3000 alunos do ensino primário;
- Continuidade da construção do Pólo Universitário Lueji A'Nkonde no Dundo, projectado para receber 3 000 alunos e com execução física de 27%;
- Concluído o primeiro e o segundo ciclo de formação técnica e aperfeiçoamento do Centro de Formação Profissional da ENDIAMA-E.P. (CEFOPE) com um total de 194 formandos;
- Concluída a fase curricular do terceiro ciclo de formação e início da fase prática/aplicada da formação, com 129 formandos.



8

Perspectivas para 2024

8.1 Perspectivas para 2024

- Consolidar ENDIAMA-E.P. a posição da enquanto Empresa Mineira de referência no domínio dos diamantes a nível nacional e internacional;
- Actualizar as dos projectos mineiros, reservas dinamizar OS trabalhos de prospecção para o aumento de reservas e O reinicio das actividades de IGM nos kimberlitos Mulepe Sangamina; e meios técnicos e recursos humanos;
- Construção de uma Fábrica de Lapidação detida 100% pela ENDIAMA-E.P.;
- Aquisição de participações na Fábrica de Lapidação KAPU GEMS;
- Conclusão da construção da Refinaria de Ouro;
- Aquisição de concessão para a investigação de ocorrência de ouro e outros minerais;
- Criação da International Services; ENDIAMA
- Consolidação do Programa de Desenvolvimento Sustentável das Zonas Mineiras.
- Implementação da ENDIAGRO;
- Continuar os trabalhos visando a certificação da empresa nas ISO 9001, 14001 e 37001;
- Entrada em funcionamento do ERP SAP S/4HANA;
- Consolidar OS processos internos de Compliance e Report, com vista a melhoria organizacional e a robustez financeira.

ENDIAMA E.P.

Anexos

**PARECER DO CONSELHO FISCAL
SOBRE O RELATÓRIO E CONTAS DA ENDIAMA, E.P.**

A 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Exmos. Senhores Accionistas da ENDIAMA, E.P.,

1. Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, designadamente os n.ºs 1 e 2 do artigo 441.º da Lei n.º 1/04, de 13 de Fevereiro, Lei das Sociedades Comerciais e dos Estatutos da entidade, submetemos à apreciação de V. Exas., o Parecer do Conselho Fiscal sobre as Demonstrações Financeiras do exercício económico findo em 31 de Dezembro de 2023.

Introdução

2. No âmbito das funções do Conselho Fiscal, foram desenvolvidas, ao longo do exercício, as acções que conduziram ao acompanhamento da evolução da actividade da entidade, nos vários aspectos da sua gestão, nomeadamente no que se refere à regularidade dos seus registos contabilísticos, numa base amostral, o cumprimento das normas legais e estatutárias em vigor, assim como o cumprimento das acções definidas no Plano de Actividades para o referido período.
3. No exercício das nossas funções e com a profundidade e extensão possíveis, procedemos, através da informação contabilística e financeira consultada, à análise das operações da Empresa, verificámos e examinámos com base na amostra periódica, a regularidade dos registos contabilísticos e apreciámos as demonstrações financeiras, incluindo o balanço, a demonstração de resultados, a demonstração de fluxo de caixa e as respectivas notas.
4. O Conselho Fiscal interagiu com o Auditor Externo para aferir a sua opinião sobre a qualidade e fiabilidade dos registos contabilísticos, sistema de controlo interno, políticas contabilísticas e critérios valorimétricos e, por forma a avaliar, com base no trabalho realizado pelo Auditor Externo, se as demonstrações apresentadas traduzem de forma apropriada e verdadeira, a situação patrimonial e financeira da empresa.

Responsabilidades da Administração e do Conselho Fiscal

5. É responsabilidade do Conselho de Administração, a preparação e apresentação das demonstrações financeiras da Entidade, e garantir que estas apresentem de forma verdadeira e apropriada, posição financeira da entidade, bem como o resultado das suas operações e os fluxos de caixa.
6. É responsabilidade do Conselho Fiscal, emitir um parecer independente e imparcial, sobre as demonstrações financeiras apresentadas pelo Conselho de Administração, de forma a

assegurar a adopção adequada das políticas e critérios contabilísticos alinhados com os princípios e normas contabilísticas contidas no Plano Geral de Contabilidade Angolana, assim como garantir a manutenção de sistemas de controlo interno apropriados, com a profundidade e extensão possíveis, numa base amostral.

Sobre as Demonstrações Financeiras e Anexos

7. O Conselho Fiscal analisou as demonstrações financeiras da Entidade, referente ao exercício económico de 2023, que evidenciou um activo na ordem dos 309,29 mil milhões de kwanzas (+49%), um passivo na ordem dos 173,02 mil milhões (+178%), e um resultado líquido do exercício positivo na ordem dos 29,22 mil milhões de kwanzas (-44%).
8. O aumento no activo justifica-se essencialmente pelo aumento nas rubricas de (i) outros activos correntes (+441%), devido ao aumento significativo do registo dos proveitos a factura com taxas de comercialização de diamantes; (ii) imobilizações incorpóreas (+291%), justificado pelos desenvolvimentos efectuados no Sistema SAP e implementação no Sistema de cadastro mineiro; (iii) outros activos não correntes (+166%), justificada essencialmente pelos valores de dividendos a receber da Sociedade Mineira do Catoca, do Cuango e do Lulo, bem como os valores dos empréstimos a receber da Geoangol, Endiama Mining e Sociedade Mineira do Luembe.
9. O aumento no passivo justifica-se essencialmente pelo aumento nas rubricas de (i) empréstimos de médio e longo prazo (+1111%), devido ao reforço nos empréstimos com os Bancos BAI e Caixa Angola; (ii) outros passivos correntes (+278%) devido, essencialmente, à especialização do IAC associado aos dividendos atribuídos pelas subsidiárias e associadas; (iii) contas a pagar (+93%) devido essencialmente à constituição da Sociedade Mineira do Luele, correspondente ao capital subscrito e não realizado em 31 de Dezembro de 2023, bem como as contas a pagar ao Estado devido os dividendos distribuídos e não pagos.

10. Relativamente ao desempenho do Sector, vale destacar os seguintes aspectos:

- A produção recuperada dos diamantes, cifrou-se em 9 772 338 quilates, enquanto a produção vendida efectivamente foi de 9 396 335 quilates, registando um ligeiro aumento de 2%;
- Por outro lado, a receita bruta totalizou o valor de US\$ 1,53 mil milhões, tendo registado uma diminuição de 23% face ao período transacto. Embora os esforços empreendidos, a receita bruta reduziu devido a redução do preço médio dos quilates que foi comercializado em 2023 no valor de US\$/Qlts. 163, enquanto no ano transacto havia sido comercializado no valor de US\$ Qlts. 214;

11. Quanto ao desempenho financeiro da Endiama, vale destacar os seguintes aspectos:

- Em termos da rentabilidade económica, verifica-se que a rentabilidade do activo total se cifrou em 9,45%, e a rentabilidade dos capitais próprios cifrou-se em 21%, demonstrando que os resultados têm sido capazes de gerar retorno para os accionistas, embora tenha verificado uma redução face ao período homólogo que registou uma rentabilidade de capitais próprios na ordem dos 36%;
- Pode-se verificar um rácio de autonomia financeira na ordem dos 44%, demonstrando que a entidade possui, de maneira equilibrada, capacidade de financiar as suas actividades com os seus recursos próprios, pese embora 56% dos seus activos devam ser financiados por capitais alheios.

- Em termos do endividamento total, verifica-se um rácio na ordem dos 0,56 (56%), demonstrando um risco financeiro reduzido, na medida em que o capital se mostra suficiente para cumprir com as suas obrigações financeiras;
- O rácio de solvabilidade cifrou-se em 79%, indicando que os capitais próprios da Endiama se afiguram suficientes para fazer face aos seus passivos;
- Em termos de liquidez geral, verifica-se um rácio de 0,79, demonstrando que os activos circulantes da entidade são insuficientes para cobrir todas as obrigações de curto prazo. Adicionalmente, o fundo de maneio, em 2023, foi negativo, concluindo assim que os passivos circulantes são superiores aos activos circulantes, contrariamente ao período homologo que registou um fundo de maneio positivo.

Principais Constatações e Recomendações

12. Dentre as várias constatações e recomendações que foram sendo detetadas ao longo do trabalho que culmina com o presente parecer, destacam-se os seguintes aspectos:

- O Conselho Fiscal apreciou o conteúdo do Relatório do Auditor Independente (Deloitte Auditores, Lda.) às Demonstrações Financeiras, que, no âmbito do seu trabalho e extensão, emitiu uma opinião com reservas, em várias rubricas das Demonstrações Financeiras.
- O Conselho Fiscal exorta ao Conselho de Administração para buscar mecan-

ismos, e envidar esforços urgentes para resolver a reserva na rubrica de Investimentos em subsidiárias e associadas, na medida em que considerando a magnitude do valor e do risco dos investimentos não trazem o devido retorno ao Estado, é imperioso a intervenção do CA nesta temática.

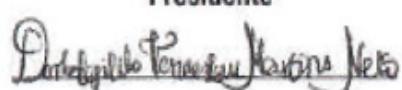
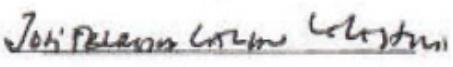
- Por outro lado, é preocupação deste Conselho Fiscal, o facto de ter sido realizada uma reavaliação nos terrenos e edifícios e outras construções, e não existir uma análise profunda e detalhada, que seja suficiente e appropriada para justificar o registo efectuado que redu-

- ziu o valor dos Resultados transitados, por se tratar de erros fundamentais. Assim, o Conselho Fiscal recomenda que sejam empreendidas medidas e acções concretas que visem mitigar tal reserva, e salvaguardar o registo correcto dos activos do Estado, em posse da entidade.
- É imperioso que o Conselho de Administração continue a envidar esforços no sentido de melhorar o ambiente de controlo interno da Endiama, e que tais controlos permitam que todas operações sejam capturadas e reportadas para o devido registo contabilístico e tratamento fiscal adequado.
 - Adicionalmente ao ambiente de controlo interno, é imperioso a implementação de procedimentos de reconciliações, numa base periódica, para garantir que toda a informação existente na entidade é reconciliada com os registos contabilísticos e que todos os registos contabilísticos inseridos no Sistema, sejam actuais e comparáveis.
 - O Conselho Fiscal acompanhou a relação entre a Endiama e as suas partes relacionadas, e recomenda que sejam implementadas medidas concretas e sancionatórias àquelas que, em desobediência ao princípio da boa-fé, não colaborarem para a melhoria dos procedimentos da entidade, visto que as entidades participadas devem, sempre que solicitado, fornecer informações atempadamente.
 - A Endiama possui nos seus registos contabilísticos inúmeras contas bancárias abertas, bem como no âmbito da circularização de saldos, algumas contas bancárias existentes não contam nos registos contabilísticos. Para tal, o Conselho Fiscal recomenda ao Conselho de Administração, a proceder a uma avaliação minuciosa do número de contas bancárias abertas, os benefícios e prejuízos que estas podem causar na boa gestão e governação, e proceder ao saneamento das contas bancárias, bem como o devido registo contabilístico.

Parecer

13. Face aos factos apresentados, considerando as informações prestadas pelo Conselho de Administração, o Conselho Fiscal é de parecer favorável à aprovação das Contas da Endiama do período findo a 31 de Dezembro de 2023.
13. Por fim, o Conselho Fiscal expressa os seus agradecimentos ao Conselho de Administração da Endiama, E.P., bem como a todos os colaboradores e aos Auditores Independentes, por toda a colaboração e atenção dispensada durante a realização do trabalho que culminou na elaboração do presente parecer.

CONSELHO FISCAL DA ENDIAMA, E.P., em Luanda, 26 de Junho de 2024

Presidente	Vogal	Vogal
		
Dorbelgildo Venceslau M. Neto	Maria Luisa António Neto	José Galiano Celestino

Dorbelgildo Venceslau M. Neto

Maria Luisa António Neto

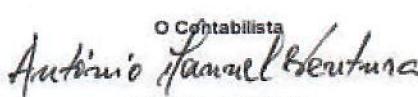
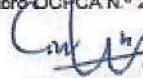
José Galiano Celestino

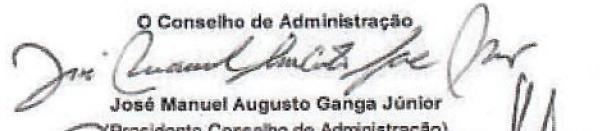
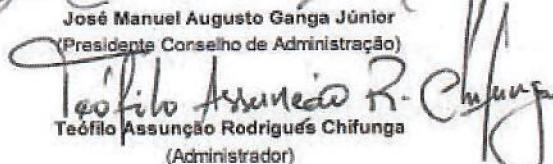
Balanço

ENDIAMA - EMPRESA NACIONAL DE DIAMANTES, E.P.
 BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO 2023 E 2022
(Montantes expressos em milhares de Kwanzas - mKz)

Designação	Notas	Exercícios		
		2023	2022	
ACTIVO				
ACTIVO NÃO CORRENTE				
Imobilizações corpóreas	4	88 607 604	75 691 827	
Imobilizações incorpóreas	5	2 609 957	667 602	
Investimentos em subsidiárias e associadas	6	89 213 811	45 977 975	
Outros activos financeiros	7	18 627 743	17 302 845	
Outros activos não correntes	9	14 315 324	5 379 738	
Total do activo não corrente		213 374 439	145 019 988	
ACTIVO CORRENTE				
Contas a receber	9	48 065 607	34 359 997	
Disponibilidades	10	36 813 391	22 657 841	
Outros activos financeiros	7	2 750 585	3 806 332	
Outros activos correntes	11	8 283 143	1 531 816	
Total do activo corrente		95 912 725	62 555 986	
Total do activo		309 287 164	207 575 974	
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
CAPITAL PRÓPRIO				
Capital	12	20 000 000	20 000 000	
Reservas	13	90 757 913	63 213 931	
Resultados transitados	14	(3 707 478)	9 387 461	
Resultados do exercício		29 214 548	52 629 011	
Total do capital próprio		138 284 983	145 230 403	
PASSIVO				
PASSIVO NÃO CORRENTE:				
Empréstimos de médio e longo prazo	15	48 815 040	4 029 528	
Provisões para pensões	17	899 330	578 867	
Provisões para outros riscos e encargos	18	1 941 050	3 557 806	
Total do passivo não corrente		51 655 420	8 166 201	
PASSIVO CORRENTE				
Contas a pagar	19	88 069 953	45 592 515	
Parte corrente dos empréstimos a médio e longo prazo	15	8 453 760	2 014 764	
Outros passivos correntes	21	24 843 048	6 572 090	
Total do passivo corrente		121 366 761	54 179 369	
Total do passivo		173 022 181	62 345 570	
Total do capital próprio e do passivo		309 287 164	207 575 974	

As notas anexas são parte integrante do balanço em 31 de Dezembro de 2023.

O Contabilista

António M. Ventura
 (Membro OCPA N.º 20130097)

Azevedo Artur
 (Membro OCPA N.º 20151573)

O Conselho de Administração

José Manuel Augusto Ganga Júnior
 (Presidente Conselho de Administração)

Teófilo Assunção Rodrigues Chifunga
 (Administrador)

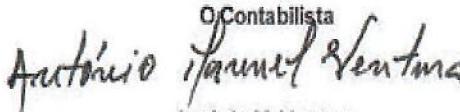
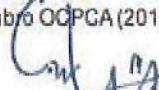
RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DO EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2023

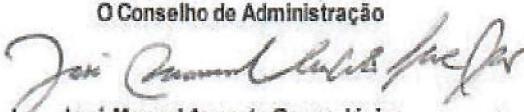
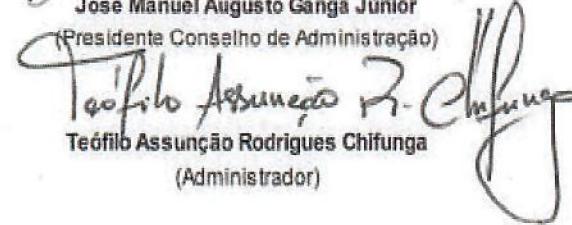
Demonstração de Resultados

ENDIAMA - EMPRESA NACIONAL DE DIAMANTES, E.P.
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
DE 2023 E 2022
(Montantes expressos em milhares de Kwanzas - mKz)

Designação	Notas	Exercícios	
		2023	2022
Outros proveitos operacionais	24	21.394.102	9.901.588
Custos com o pessoal	28	(24.142.141)	(19.506.548)
Amortizações	29	(3.720.566)	(8.063.496)
Outros custos e perdas operacionais	30	(21.544.614)	(16.117.722)
Resultados operacionais		(28.013.319)	(33.786.179)
Resultados financeiros	31	18.653.586	12.113.270
Resultados de filiais e associadas	32	81.291.220	72.562.760
Resultados não operacionais	33	(42.716.940)	(14.990.559)
Resultados antes de impostos		29.214.548	35.899.292
Resultados extraordinários	34	-	16.729.719
Imposto sobre o rendimento	35	-	-
Resultado líquido do período		29.214.548	52.629.011

As notas anexas são parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2023.

O Contabilista

António M. Ventura
Membro OCPGA (20130097)

Azevedo Artur
Membro OCPGA (20151573)

O Conselho de Administração

José Manuel Augusto Ganga Júnior
(Presidente Conselho de Administração)

Teófilo Assunção Rodrigues Chifunga
(Administrador)

Demonstração de Fluxos de Caixa

ENDIAMA - EMPRESA NACIONAL DE DIAMANTES, E.P.
 DEMONSTRAÇÕES DE FLUXOS DE CAIXA
 (Método indirecto)
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
 (Montantes expressos em milhares de Kwanza - mKz)

Designação	Notas	2022	Exercícios
		2022	2022
Fluxo de caixa das actividades operacionais			
Resultado líquido antes dos impostos e das rubricas extraordinárias		29.214.548	35.899.292
Ajustamentos:			
Depreciações e amortizações	29	3.720.666	8.063.496
Perdas em imobilizações		-	218.400
Provisões	33	21.010.139	314.163
Resultados financeiros	31	(18.653.586)	(12.113.270)
Resultados extraordinários e não operacionais	34	-	(1.739.160)
Resultados de filiais e associadas	32	(81.291.220)	(72.562.760)
Utilização de provisões de contas a receber	9	(31.327)	(160.001)
Resultados operacionais antes das alterações do capital circulante		(46.030.781)	(23.268.849)
(Aumento)/Diminuição das dívidas de terceiros (excluindo empréstimos concedidos a entidades relacionadas e dividendos)	9	6.150.336	(6.426.403)
(Aumento)/Diminuição de outros activos	11	(6.751.327)	(1.477.080)
Aumento/(Diminuição) das dívidas a terceiros	19	1.521.194	(6.030.991)
Aumento/(Diminuição) de outros passivos	21	18.270.656	2.388.592
Aumento de caixa não imediatamente convertível em dinheiro	47	-	-
Impostos sobre os lucros pagos		(26.833.620)	(54.329.750)
Fluxo de caixa das actividades de investimento			
Recebimentos provenientes de:			
Juros e prelevos similares	31	4.328.133	645.174
Alienação de investimentos financeiros	31	-	5.781.453
Dividendos recebidos		45.293.843	59.338.208
Depósitos a médio longo prazo		4.131.850	16.778.123
Empréstimos concedidos	9	10.574.788	146.063
Activos financeiros - Obrigações do tesouro	7	177.670	-
Pagamentos respeitantes a:		70.566.290	62.969.020
Imobilizações corpóreas	4	(13.397.192)	(5.314.463)
Imobilizações incorpóreas	5	(2.139.235)	(605.231)
Investimentos financeiros	6	(11.054.242)	(279)
Depósitos a médio longo prazo	9	(19.153.610)	(40.872)
Empréstimos concedidos		(27.425.689)	(7.791.960)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		(73.169.648)	(37.208.999)
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos	15	38.996.878	-
Pagamentos respeitantes a:		38.996.878	-
Juros ou lucros pagos	14	(5.833.350)	-
Empréstimos obtidos	15	-	(7.014.764)
Juros e custos similares pagos	21	(2.833.527)	(420.496)
Caixa líquida usada nas actividades de financiamento		(8.666.877)	(2.435.260)
Aumento/(Diminuição) líquido de caixa e seus equivalentes		(28.330.001)	(2.435.260)
Caixa e seus equivalentes no início do período	47	22.770.126	11.826.306
Ganhos / (perdas) cambiais	47	141.933	(228.415)
Caixa e seus equivalentes no fim do período	47	21.794.787	22.770.126

António Manuel Ventura
 O Contabilista
 António M. Ventura
 (Membro OCPGAN.º 20130097)
C. V.
 Azavedo Artur
 (Membro OCPGAN.º 20151573)

José Manuel Ganga Júnior
 O Conselho de Administração
 José Manuel Ganga Júnior
 Presidente do Conselho de Administração
Teófilo Assunção R. Chifunga
 Teófilo Assunção R. Chifunga
 (Administrador)

Luanda, 18 de Julho de 2024.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ENDIAMA-E.P.

José Manuel Augusto Ganga Júnior
 Presidente do Conselho de Administração

Domingos M. dos Santos N. Margarida

Domingos M. dos Santos N. Margarida
 Administrador Executivo

Ana Maria Feijo

Ana Maria Feijo
 Administradora Executiva

Teófilo Assunção R. Chifunga

Teófilo Assunção R. Chifunga
 Administrador Executivo

Laureano Receado Paulo

Laureano Receado Paulo
 Administrador Executivo

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DO EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2023



**RELATÓRIO DE
GESTÃO E CONTAS
2023**

